

## política

# Leite critica escolha do PSD e mira futuras eleições

Tentativa de concorrer à Presidência é frustrada pela segunda vez



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

Após meses pleiteando uma indicação do PSD para concorrer à Presidência em 2026, o governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) sofreu uma derrota ontem com o anúncio de que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, irá representar o seu partido na disputa ao Palácio do Planalto. Com a decisão, Leite deve concluir seu mandato no Executivo estadual, que se estende até dezembro deste ano.

Depois de avalizada a pré-candidatura de Caiado, o governador gaúcho utilizou as redes sociais para criticar a decisão da direção nacional do PSD, presidida por Gilberto Kassab. Leite apontou para um “descanto” pela escolha do goiano e disse que a “decisão tomada pelo partido tende a manter esse ambiente de polarização radicalizada”, algo criticado pelo governador e que orientou seus discursos durante a disputa interna, em que se colocou como candidato de centro.

Apesar do descontentamento com a escolha da sigla, o gaúcho indicou uma candidatura à Presidência no futuro, quando afirmou: “Se não for agora (a candidatura ao Planalto), vai ser logo ali adiante”.

Esta é segunda vez consecutiva que Leite tenta concorrer a presidente, mas tem a candidatura barrada pelo próprio partido. Em 2022, quando ainda era filiado ao PSDB, o governador se descompatibilizou do cargo no Executivo do Rio Grande do Sul para tentar ingressar na disputa nacional, mas os tucanos optaram pelo ex-governador de São Paulo João Dória, que posteriormente abandonou a campanha.

Leite se filiou ao PSD em maio de 2025 e, desde o evento de filia-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/RS

“Se não for agora (a candidatura), vai ser logo adiante”, diz Eduardo Leite

ção, manifestou o objetivo de concorrer ao Planalto. Naquela época, ele já disputava a indicação partidária com o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que abandonou a candidatura na semana passada. Em março deste ano, a concorrência interna na sigla se intensificou ainda mais com a oficialização do ingresso à legenda de Ronaldo Caiado, posicionando o PSD, naquele momento, com três pré-candidatos à Presidência.

Após a desistência de Ratinho, o goiano e o gaúcho aumentaram os movimentos para terem seus nomes indicados pelo PSD. Os discursos divergiram: enquanto Caiado se apresentava como um candidato mais identificado com a direita, Leite apostou em uma campanha de centro e contrária à polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa.

As críticas de Leite à decisão do PSD por Caiado foram justamente no sentido de ele avaliar que é um nome mais posicionado como 3º via, enquanto o governador goiano apresenta uma pré-campanha mais similar ao que propõe o bolsonarismo.

“Existe sim, no Brasil, um desejo forte, talvez ainda silencioso, mas muito real, por mais equilíbrio, por mais sensatez, por mais respei-

to. Um desejo por uma política que não precisa gritar para ser ouvida, que não precisa dividir para existir, que não trate quem pensa diferente como inimigo”, disse o governador gaúcho no vídeo que critica a decisão do PSD.

A escolha por Caiado também impacta as campanhas ao governo do Rio Grande do Sul. Com a permanência de Leite no comando do Palácio Piratini até o fim do mandato, o seu pré-candidato para a sucessão, vice-governador Gabriel Souza (MDB), não terá a oportunidade de assumir o governo do Estado, o que poderia consolidar em uma vitrine para sua campanha.

Ainda sobre o cenário político gaúcho, Eduardo Leite, que também é presidente estadual do PSD, vem angariando quadros e expandindo a bancada estadual do partido, que passou de apenas um deputado para se tornar a segunda maior bancada da Assembleia Legislativa com 9 parlamentares. Na Câmara Federal, o partido passou de um representante para três.

Aliás, os deputados do PSD enalteceram ontem a liderança do governador no partido no Rio Grande do Sul, em uma nota oficial divulgada logo após o anúncio nacional por Caiado. Em nota, os parlamentares afirmaram: “Escolhemos o PSD porque escolhemos Eduardo Leite”.

## Luciano Zucco lança agenda com setor produtivo do Rio Grande do Sul

Pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o deputado federal Luciano Zucco (PL) lançou ontem, em Porto Alegre, o projeto Força Gaúcha, que trata de uma agenda de encontros por diversas regiões do Estado para ouvir entidades e representantes do setor produtivo gaúcho, com o objetivo de construir um plano de governo. A programação contará com painéis temáticos e se estenderá até amanhã na Capital, para depois percorrer outras regiões.

“A gente vai escutar referências para entender as necessida-

des regionais e setoriais. Após o início deste painel em Porto Alegre, nós temos já previamente organizado 10 encontros pelo Interior, então nós vamos percorrer todas as regiões macro do Rio Grande do Sul”, disse o deputado.

A pré-candidatura de Luciano Zucco será lançada oficialmente no dia 11 de abril, com a presença do pré-candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro. No âmbito da campanha, ainda não foi confirmado o nome da vaga de vice na chapa estadual, mas a tendência é que seja oficializada a deputada Silvana Covatti (PP).

MATEUS RAUGUST/DIKVULGAÇÃO/JC



Projeto dá início à série de encontros pelo Interior para avaliar demandas

## Senador Heinze anuncia que não disputará cargos eletivos

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) anunciou ontem que não disputará novos cargos eletivos nas eleições de 2026. O parlamentar já havia confirmado que não concorreria à reeleição no Congresso Nacional, mas era cotado como possível candidato a vice-governador do Rio Grande do Sul na chapa encabeçada pelo pré-candidato do PL ao Piratini, deputado federal Luciano Zucco.

“Também optei por não participar da disputa ao governo do Estado. No entanto,

ao ser convidado para compor como vice na chapa de Luciano Zucco, senti-me honrado, especialmente por ainda ter projetos e propostas que gostaria de ver implementados em um governo de direita comprometido com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Ainda assim, entendo que este é o momento de encerrar esse ciclo eleitoral”, disse o senador em nota.

Com este anúncio, Heinze encerra uma trajetória de cinco mandatos como deputado federal (1999-2014) e um de senador (2019-2026).

## Mais de 150 emendas do Plano Diretor são votadas

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Um novo acordo firmado entre vereadores da base e da oposição garantiu a apreciação de 154 emendas ao projeto do Plano Dire-

tor de Porto Alegre. Ontem à tarde, um bloco com 136 emendas da oposição foi rejeitado e outro bloco com 18 emendas, também da oposição, foi aprovado. Os dois blocos foram encaminhados por um par-

lamentar da base e um da oposição cada, e votados de forma simbólica. Ainda assim, a expectativa é que a apreciação do projeto de lei nº 19/2025 se estenda até o início de maio.

**BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE**

Convocação de Representação Presencial

À Sra. Maíra Santana Gama de Almeida, Prezada Senhora, O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE informa que, diante de suas ausências ao trabalho sem apresentação de justificativa, fica V.S.ª convocada a realizar sua representação presencial no seguinte endereço: **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Rua Uruguai, 155 - 5º andar Porto Alegre - RS.** Solicitamos que a representação presencial ocorra o mais breve possível, a fim de prestar esclarecimentos e regularizar sua situação funcional. Esclarecemos que o não atendimento desta convocação poderá caracterizar intenção de não retorno ao serviço, elemento reconhecido pela jurisprudência trabalhista como fator determinante na configuração de abandono de emprego (art. 482, “i”, da CLT), após período de ausência não justificada e reiteradas tentativas de solicitação de retorno por parte do empregador. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. Atenciosamente,

Departamento de Recursos Humanos  
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE